



233ª Sessão Ordinária

## Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis

### Informações Preliminares

---

A 233ª Reunião Ordinária **PRESENCIAL** realizou-se na terça-feira, dia 27 de agosto de 2024, às 13h, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, à Av. Prof. Henrique da Silva Fontes (Beira Mar Norte), 6.100, Trindade - Florianópolis/SC.

Das 32 instituições que compõem o CMS, 17 estavam presentes, 5 entidades ausentes e 10 justificaram ausências. Estiveram presentes 13 participantes na condição de servidores, convidados, estudantes e comunidade em geral.

### Abertura e Pauta

---

1. Aprovação das Atas 227 e 228;
2. Momento dos Conselhos Locais de Saúde - CLS e Conselhos Distritais – CDS;
3. Alô Saúde;
4. Residência -Apresentação da Escola de Saúde Pública e demandas dos Residentes (**RETIRADO**)
5. Informes da Secretaria Executiva CMS;
6. Informes Gerais;
7. Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária **de 24 de setembro de 2024**.

### Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Cumprimentou a todos e explicou que a barulho era devido a obra no prédio e que lamentava os ruídos. Se a Secretaria Executiva soubesse previamente sobre a obra, teria buscado uma solução alternativa, ou até realizar a reunião de forma online. Como não foi possível prever a situação, terão que lidar com o barulho. Em seguida, deu início à reunião, apresentou as pautas para aprovação e informou que foi solicitada a exclusão do item 4. Pela equipe técnica da Escola de Saúde Pública, que estava participando de um evento da Região Sul. Perguntou se os conselheiros estavam de acordo em aprovar a pauta sem esse item.

### Marcos Cesar Pinar – SOESC

Iniciou sua fala cumprimentando a todos e esclareceu que não estava propondo uma mudança na pauta, mas sim sugerindo uma nova abordagem. Ele destacou que o Conselho sempre teve a tradição de elaborar uma carta com base nas propostas da Conferência Municipal de Saúde e convidar os prefeitos e prefeitas a assinarem um compromisso com o Conselho. Propôs que, no dia 17 de setembro, fosse feita uma nova carta baseada nos documentos da última Conferência, abordando temas como aumento de recursos e outras propostas discutidas.

Mencionou que essa prática já havia sido realizada em edições anteriores, mas não na última, devido à pandemia. Além disso, sugeriu que a carta fosse estendida aos candidatos a vereadores, convidando-os a assiná-la, de modo que, no futuro, fosse possível cobrar o cumprimento das propostas apresentadas. Ressaltou que sua sugestão não alterava a pauta, mas visava abrir um novo debate sobre os compromissos dos prefeitos e a adesão dos candidatos a vereadores.

#### Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

Respondeu ao conselheiro Marcos Pinar (Marcão), que a proposta dessa atividade com os candidatos poderia ser feita e debatida após a aprovação da pauta, considerando a exclusão do ponto 4.

#### Douglas FranciscoKovaleski – UFSC

Pedi a palavra, cumprimentou a todos e, em seguida, solicitou a inclusão de um novo item na pauta, relativo à atualização da proposta da aquisição do Odontomóvel ao Ministério da Saúde, que foi aprovada neste Conselho no início desse ano.

#### Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

Perguntou ao conselheiro Douglas se a sua solicitação se referia à inclusão de um novo item na pauta, confirmando a intenção dele em adicionar a proposta do Odontomóvel como ponto de pauta para discussão. Na sequência, passou a palavra para a Talita.

#### Talita Cristine Rosinski - Subsecretária de Saúde Pública SMS

Explicou que, na verdade, o Conselho já havia recebido um pedido formal por e-mail para discutir a apresentação dos recursos contemplados através do InvesteSUS, o que envolve várias Portarias. Informou que, além do tema do Odontomóvel, também serão abordados outros assuntos, incluídos na apresentação dos pedidos relacionados à odontologia, que foram trazidos por Valeska, responsável técnica da área de Odontologia.

#### Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

Esclareceu que o acompanhamento se referia ao Programa aprovado pelo conselho em março de 2023. Em seguida, informou que, diante do pedido de inclusão feito pelo conselheiro Douglas, submeteria à aprovação da Plenária a pauta com a exclusão do item 4 e o acréscimo do que foi proposto sobre o InvesteSUS/Odontomóvel. Nesse momento o Secretário Almir levantou a mão.

#### Almir Adir Gentil - Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS

Mencionou que considera importante estabelecer um prazo mínimo para a inclusão de pautas nas reuniões. Ele destacou que isso permitiria que os técnicos e participantes se preparassem adequadamente, garantindo que os dados apresentados fossem corretos e as discussões mais produtivas. Segundo ele, incluir um assunto durante a reunião pode levar a uma conversa improdutiva, pois os dados nem sempre estarão disponíveis. Argumentou que, ao sugerir uma pauta para a reunião, fosse dado um prazo para mudanças, garantindo que os pontos fossem tratados

adequadamente. O secretário também questionou se a pauta sugerida para a reunião de hoje poderia ser mantida como estava.

#### Marino Tessari – CREF

Relatou que havia solicitado a inclusão do tema “Residência Multiprofissional na Rede de Atenção à Saúde de Florianópolis na pauta (Ponto 4 da reunião de hoje) desde abril, mas que, em outras ocasiões, o assunto também foi retirado, o que o deixou insatisfeito. Ele mencionou que, na primeira vez, não foi possível incluir o tópico, mas que agora já estava na pauta e, mais uma vez, foi removido. Marino expressou seu descontentamento com a falta de organização em relação à inclusão do tema, afirmando que, na próxima reunião, ele esperava que a situação fosse tratada com mais eficiência.

#### Almir Adir Gentil - Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS

Respondeu a Marino, mencionando que a observação feita por ele estava relacionada à Gerusa, pois o assunto estava pautado, mas os envolvidos e responsáveis pela Residência na SMS, não puderam comparecer para discutir o tema devido a imprevistos.

#### Marino Tessari – CREF

Então, fez um novo comentário, ressaltando que a inclusão do tema foi feita com antecedência. Ele explicou que não queria ser inconveniente, mas reforçou que a próxima reunião deveria ter a pauta organizada de forma que os assuntos fossem tratados com clareza e sem atrasos.

#### Almir Adir Gentil - Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS

Concordou com Marino e informou que o assunto relacionado seria incluído na próxima pauta, garantindo que fosse tratado adequadamente então.

#### Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Esclareceu que a inclusão do assunto na pauta não foi uma iniciativa dos técnicos, mas sim uma resposta à solicitação feita por Marino desde abril. Ela explicou que a pauta foi retirada anteriormente devido a dificuldades dos envolvidos e o surgimento de outros temas que necessitavam de debate urgente no Conselho. No entanto, os técnicos não puderam comparecer à essa reunião. Ela mencionou que tentaram entrar em contato com Marino para justificar a situação, mas não conseguiram. E destacou que a fala teve como objetivo esclarecer o processo e a razão pela qual o assunto não foi totalmente resolvido antes.

#### Albertina da Silva – Vice-Presidente do Conselho

Sugeriu que, caso a apresentação sobre o InvesteSUS não fornecesse todas as informações solicitadas pelo Conselheiro Douglas sobre o Odontomóvel, o tema poderia ser repautado para a próxima semana, com novos dados. Ela ressaltou que o projeto do Odontomóvel faz parte do contexto e propôs que, se necessário, fossem tiradas dúvidas sobre o assunto na próxima reunião.

Almir Adir Gentil - Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS

Concordou em colocar como um item da próxima pauta e fazer uma apresentação mais completa.

Giordano de Azevedo – SINPSI

Expressou sua dúvida, mencionando que, de acordo com o que ele entendeu da fala de Talita, o assunto seria incluído na pauta de hoje e que a equipe técnica já estava preparada. Ele questionou se o Odontomóvel estaria entre os temas que seriam abordados nessa reunião ou posteriormente, pois a informação lhe parecia confusa.

Talita Cristine Rosinski – Subsecretaria de Saúde Pública – SMS

Respondeu que a solicitação para falar sobre o acompanhamento do InvesteSUS na área de Odontologia foi recebida entre os dias 21 e 22 do mês corrente, mas que esse pedido foi feito recentemente. Ela explicou que, além da Odontologia, existem outras informações sobre o InvesteSUS que vão além dessa área específica, indicando que o tema abrange uma série de outros pontos e não se limita apenas à Odontologia.

Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Confirmou que o tema do Odontomóvel ficará para a próxima reunião, para ser explicado em detalhes. Ele sugeriu que essa decisão fosse revisitada no final da plenária, durante a discussão da sugestão de pauta para a próxima reunião, juntamente com a questão da Residência. A pauta com a exclusão do item 4, foi aprovada por unanimidade.

**Desenvolvimento dos Trabalhos:**

### **1º Aprovação da Ata 227 e 228;**

1.1 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Em seguida, ele questionou os conselheiros sobre a aprovação das atas 227 e 228, perguntando se todos haviam recebido e analisado os documentos, recebendo respostas afirmativas de todos, exceto o próprio Dr. Almir, que informou que não havia recebido as atas.

1.2 Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Questionou se houve algum problema com o e-mail do Gabinete, alguma mudança, pois encaminharam para o mesmo endereço que já utilizavam com a Secretária anterior e que até então não havia problema com esse canal.

1.3 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Destacou que a situação é importante, pois algumas reuniões ocorreram quando ele ainda não era secretário e nem havia participado delas. No entanto, ele precisará aprovar as atas dessas reuniões.

1.4 Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Diante do exposto pelo Presidente do Conselho e Secretário de Saúde, a aprovação das atas será deixada para a próxima plenária, que ocorrerá em setembro. Acrescentou que será enviado, novamente, aos conselheiros e em especial ao Secretário, as referidas atas.

### 1.5 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Concordou e solicitou que todas as demais ATAS fossem enviadas, para que os conselheiros pudessem analisar os pontos com possíveis erros e enviar as sugestões e ajustes necessários. Ele enfatizou a importância de realizar esse processo de forma adequada e dentro das normas, para garantir que tudo fosse feito corretamente.

Por fim finalizou a pauta para iniciar o segundo ponto.

## 2º Momento dos Conselhos Locais de Saúde - CLS e Conselhos Distritais – CDS;

### 2.1 Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Deu continuidade à pauta, seguindo a ordem de fala, começando com o conselheiro Marcos Ferreira, do Campeche. Gerusa informou que o tempo de fala para todos seria de dois minutos.

### 2.2 Marcos Ferreira – CLS Campeche

Relatou que houve um debate no Campeche sobre preocupações recebidas no Conselho Local sobre o funcionamento da nova UPA, com um total de 22 itens levantados. No entanto, ele ressaltou que muitas dessas questões não podem ser confirmadas devido à falta de provas e ao fato de que as pessoas não desejam se identificar. Ele apresentou duas propostas.

Na primeira sugeriu que o CMS realizasse diligências nas unidades básicas de saúde e na UPA para verificar como estão funcionando. Marcos citou um exemplo de um paciente que fez uma endoscopia no Multihospital e, ao sair, recebeu um vidro com material retirado do estômago, mas ao retornar ao Centro de Saúde para saber como proceder, foi informado que o material coletado já não teria mais utilidade. Ele reforçou a necessidade dessas diligências, para também ouvir os profissionais de saúde, e destacou outros problemas, como a circulação inadequada de informações entre os laboratórios e os profissionais de saúde, resultando em testes que não chegam ao LAMUF (Laboratório Municipal de Florianópolis), ou ao médico responsável pela solicitação.

A segunda proposta foi sobre a dificuldade de obter a atenção necessária para os problemas que enfrenta no seu Centro de Saúde. Ele mencionou que, embora o CS tenha passado por um período difícil com a redução da equipe de 49 para 39 profissionais, recentemente um dos problemas foi solucionado com a chegada de uma nova médica. No entanto, ele relatou outros problemas, como a lentidão do sistema de banda larga, que prejudica o atendimento médico, já que os médicos ficam parados tentando acessar o prontuário do paciente. Destacou ainda a falta de reposição de estagiários e a escassez de apoio administrativo, com agentes comunitárias de saúde sendo retiradas das atividades nos territórios para tarefas administrativas dentro do Centro de Saúde. Marcos sugeriu que o CMS convocasse todos os candidatos na cidade para relatar esses problemas e, quem sabe, obter algum apoio durante o período eleitoral. Agradeceu.

### 2.3 Talita Cristine Rosinski – Subsecretaria de Saúde Pública – SMS

Esclareceu sobre o primeiro ponto mencionado por Marcos, relacionado ao possível traslado de uma peça coletada durante um exame. Ela explicou que a situação não ocorreu exatamente como foi descrita. Elucidou que a paciente realmente passou pelo procedimento e foi realizado um teste rápido para H. Pylori, um exame para identificar a presença da bactéria. O erro ocorreu quando o teste, que deveria ter sido enviado internamente ao laboratório junto com a folha do exame, acabou sendo entregue ao paciente devido a um erro do técnico no qual houve troca de papéis. Talita garantiu que não se tratava de uma peça cirúrgica e que não houve comprometimento nos resultados, pois os testes foram refeitos e o procedimento corrigido. Ela destacou que foi uma situação pontual de operação.

### 2.4 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Afirmou que é um assunto que ele conhece bem e explicou que existe um teste no qual é retirado um pedaço do estômago, que é colocado em um reagente chamado uréase. Esse reagente muda de cor caso a bactéria esteja presente. Ele complementou dizendo que o erro ocorrido não teve influência no resultado e que eles tomaram conhecimento da situação, a qual foi devidamente retratada.

### 2.5 Marcos Ferreira – CLS Campeche

Marcos questionou se a situação mencionada por Talita se referia à mesma pessoa do Campeche, recebendo a confirmação de que sim. Ele explicou que ouviu relatos de casos semelhantes, mas não tem certeza se se trata do mesmo tipo de situação, o que o levou a sugerir a realização de diligências. Marcos destacou que, enquanto um teste para detectar a bactéria H. pylori é uma coisa, a coleta de material para investigar câncer é algo completamente diferente.

Ele também relatou uma experiência pessoal, mencionando que, ao levar sua esposa à UPA (duas vezes) com sintomas de febre e dor de garganta, foi informado de que não estavam mais realizando testes de COVID-19, ele complementou dizendo que é cardiopata grave, e acabou contraindo o vírus. Marcos destacou que os 22 itens mencionados em sua fala não ocorreram com ele, mas com outras pessoas, e enfatizou que o papel do Conselho é escutar esses relatos. Por fim, sugeriu que, para evitar levantar suspeitas sobre a idoneidade dos profissionais, seria mais adequado que o Conselho realizasse diligências para verificar essas situações. Finalizou sua fala mencionando que aparentemente, ainda não houve cirurgias no Hospital Dia, embora ele não soubesse se isso era verdade.

### 2.6 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Respondeu que a informação sobre a falta de cirurgias no Hospital Dia era equivocada.

### 2.7 Marcos Ferreira – CLS Campeche

Comentou que os Centros de Saúde não estavam conseguindo realizar encaminhamentos.

### 2.8 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Afirmou que os fatos mencionados por Marcos eram absolutamente diferentes. Ele destacou que, tem 450.000 procedimentos por mês, e estava disposto a sentar com Marcos para ouvir os 20 relatos que ele tinha, buscando identificar as pessoas envolvidas e os problemas ocorridos. O Secretário garantiu ter total interesse em resolver os problemas, mas disse que, se os relatos fossem baseados em rumores, seria necessário mais esclarecimento. Finalizou sugerindo que, após as eleições, as diligências poderiam ser realizadas.

#### 2.9 Marcos Ferreira – CLS Campeche

Expressou preocupação sobre o pós-eleição, afirmando que, depois desse período, ninguém estará disposto a realizar as diligências ou a ouvir as questões levantadas.

#### 2.10 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Respondeu que se compromete. Ele enfatizou a importância de despolitizar o Conselho, destacando que ainda há mais quatro anos de trabalho pela frente e sugeriu que fosse marcada uma data para dar andamento às iniciativas.

#### 2.11 Marcos Ferreira – CLS Campeche

Sugeriu que, como alternativa, fosse realizada uma auditoria, ressaltando que "despolitizar" o processo estava errado.

#### 2.12 Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS – SMS

Afirmou que a politização deve estar presente o tempo todo, mas não a eleitorização. Ele explicou que a política é algo diferente do processo eleitoral, que pode trazer interesses que podem ajudar ou prejudicar, algo que não é o objetivo do Conselho. O objetivo do Conselho é garantir que o contribuinte, que paga os vossos salários, tenha acesso a uma saúde de qualidade, e é para isso que ele ocupa o cargo de secretário. Também expressou que gostou da visita de Marcos e pediu para que ele trouxesse os fatos para análise.

#### 2.13 Marcos Ferreira – CLS Campeche

Respondeu que não traria os fatos diretamente para Almir, mas solicitou que o Conselho realizasse uma diligência sobre a questão. Por fim ressaltou a proposta do Conselho Local, a qual não foi formulada por ele, mas que estava representando, é que a diligência ocorra durante o período eleitoral, pois acredita que, neste momento, essas questões podem ser mais debatidas, enquanto fora desse período há muitas dificuldades para abordar o assunto.

#### 2.14 Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Informou que anotou a proposta de Marcos e que a encaminharia para a Câmara Técnica, para que as providências solicitadas pudessem ser tomadas. Ela destacou que, quando o Conselho é provocado ou recebe uma denúncia, é necessário avaliar a situação e encaminhar para dar uma resposta. Por fim, ela pediu que Marcos encaminhasse as denúncias que ele possuía.

#### 2.15 Marcos Ferreira – CLS Campeche

Expressou o desejo de ser ouvido durante a diligência e informou que faria um depoimento formal sobre a situação. Agradeceu.

#### 2.16 Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Concordou e sugeriu que combinassem com a comissão o que ele gostaria de ser feito a respeito. Agradeceu.

#### 2.17 Cleusa Soares, CLS Vila Aparecida

Cumprimentou a todos e iniciou a leitura do ofício que havia sido encaminhado pelo Conselho Local de Saúde.

##### **(Anexo 1)**

Finalizou a leitura e mencionou que as duas equipes já não estão atendendo, o que tem sobrecarregado a comunidade, não só pela demanda de trabalho, mas também gerando estresse adicional para os profissionais. Esse cenário tem levado à perda de mais profissionais devido à falta de pessoal. Ela pediu, de forma urgente, uma readequação para garantir que a unidade continue atendendo e possa oferecer um bom serviço à comunidade. Também fez um pedido especial para que fosse dado um posicionamento sobre a nova unidade de saúde da Vila Aparecida, ressaltando que, embora já tivesse sido anunciado que a unidade seria construída, houve mudanças no local e várias movimentações sem uma definição clara até o momento.

#### 2.18 Matheus Pacheco de Andrade - Diretoria de Atenção à Saúde

Trouxe uma boa notícia, informando que o programa "Mais Médicos" chegou hoje ao município e que a previsão é de que os médicos comecem a atuar a partir do dia seguinte, fazendo a cobertura na localidade.

#### 2.19 Cleusa Soares, CLS Vila Aparecida

Agradeceu, em nome do Conselho Local.

#### 2.20 Mari Estela da Conceição - Alegre Mente (CAPS)

Cumprimentou a todos, se apresentou e leu um Ofício da Associação AlegreMente. **(Anexo 2)**

Finalizou a leitura explicando que a solicitação está sendo feita devido à falta de clareza sobre os serviços oferecidos no CAPS 24 horas. Eles estão aguardando a visita técnica para obter mais informações. Além disso, relatou que, após a reforma do CAPS Ponta do Coral, o espaço de convivência foi removido.

#### 2.21 Matheus Pacheco de Andrade - Diretoria de Atenção à Saúde

Disse que iria dar duas informações importantes. Primeiramente, em relação ao CAPS, ele mencionou que já foi enviado um ofício de convite para a visita técnica, mas ele verificará se houve algum problema na comunicação. Em seguida, explicou que estão prestes a divulgar a carteira de serviços, o que esclarecerá melhor como os serviços são organizados no local, e se mostrou aberto para discussões sobre o assunto. Sobre os documentos solicitados, ele informou que são públicos e constam em edital, mas pode recuperá-los e compartilhá-los. Quanto ao CAPS Ponta do Coral, afirmou que há um plano com a Cristina da Gerência de Saúde Mental para realizar uma revisão dos processos de trabalho no local.



## 2.22 Talita Cristine Rosinski – Subsecretaria de Saúde Pública – SMS

Informou que a visita técnica já está agendada para o dia 06/09. Ela explicou que a data foi escolhida após o mês de setembro devido à troca do responsável técnico, o doutor André, que também trabalha em uma das unidades CAPS e agora assumirá a direção médica do CAPS em questão. Talita destacou que o doutor André estará presente durante a visita para auxiliar em todo o processo.

## 2.23 Katarina Freire de Paula – CLS Carianos

Iniciou sua fala informando que o Conselho Municipal recebeu dois ofícios elaborados por Ivone, também conselheira local. Ela destacou que os documentos contêm impressões e relatos sobre o projeto "Alô Saúde", ressaltando que, nos últimos meses, a equipe tem conseguido avaliar a situação com mais proximidade e um olhar mais crítico, especialmente sobre a atuação do Multihospital e da unidade de Carianos. Considerou as observações de Ivone muito pertinentes, acreditando que estas refletem também a visão dos outros conselhos. Ela, então, iniciou a leitura do ofício. **(Anexo 3)**

Finalizou a leitura do ofício, destacando que a principal questão mencionada era a falta de homogeneização dos procedimentos e das informações no projeto "Alô Saúde". Informou que o documento será entregue em mãos. Em seguida, passou a comentar sobre o ofício relacionado ao Multihospital, enfatizando que o conteúdo traz impressões e relatos do Conselho Local de Saúde sobre a atuação do Multihospital no Carianos, e iniciou a leitura do ofício.

### **(Anexo 4)**

Concluiu a leitura do ofício dizendo que ele seria entregue também, mas enfatizou que sua principal preocupação naquele momento não se referia ao conteúdo dos documentos lidos, e sim a uma questão mais urgente. Como representante do Grupo de Mães, ela destacou a preocupação com os pacientes com Transtorno do Espectro Autista. Explicou que o diagnóstico de TEA tem se tornado cada vez mais comum, mas o acesso ao diagnóstico técnico no serviço municipal é muito difícil devido à grande fila de espera. Esse problema é especialmente grave para crianças de dois a seis anos de idade. Katarina mencionou que o trabalho do grupo teve início a partir de uma carta de uma família do Campeche, além da constatação de que, na Tapera, já existiam 100 famílias com diagnóstico de TEA. Com isso, surgiram várias questões, como a quantidade de pacientes que precisam ser diagnosticados no Carianos e a situação atual dos diagnósticos na região. Relatou que o grupo realizou um pequeno levantamento utilizando a tecnologia do WhatsApp e uma parceria com escolas privadas, uma estadual e três creches municipais, para entender melhor a situação local. A partir desse levantamento, que envolveu perguntas sobre as dificuldades enfrentadas na escola e na família, foi possível concluir que cerca de 76 crianças e adolescentes já foram diagnosticados com TEA na região, mas muitos outros ainda estão aguardando diagnóstico. Ressaltou que o problema mais preocupante é a fila de espera no posto de saúde e a ausência de serviços de apoio adequados. Também destacou que muitas mães estão enfrentando dificuldades financeiras para pagar consultas com neurologistas, cujo custo gira em torno de R\$ 700,00 a R\$ 800,00 por consulta, além das terapias necessárias. Concluiu afirmando que o número de diagnósticos está aumentando e a tendência é que continue a crescer, mas que a maior preocupação é com o impacto dessa situação nas famílias, principalmente nas que não têm condições financeiras para arcar com os custos dos tratamentos. Enfatizou a necessidade de um levantamento mais amplo em

Florianópolis e da criação de referências dentro das unidades de saúde para atender essas mães de forma adequada. Finalizou a sua fala pedindo desculpas pela demora.

#### 2.24 Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Iniciou sua fala expressando a importância de conhecer a situação atual, destacando que a região sul tem se preocupado bastante com o tema e que há vários grupos envolvidos. Ela mencionou que o assunto foi discutido recentemente na Comissão Setorial de Saúde Mental e que a comparação com municípios vizinhos, que têm um bom trabalho nessa área, motivou a busca por informações para entender como o Conselho pode contribuir para melhorar a situação. Finalizou agradecendo a Katarina e enviando um abraço a Ivone e ao Conselho Local de Saúde.

#### 2.25 Matheus Pacheco de Andrade - Diretoria de Atenção à Saúde

Começou sua fala abordando a questão do aviso de exame, destacando que o processo foi colocado em funcionamento e que foi possível identificar tanto as vantagens quanto as dificuldades associadas. Ele mencionou que, embora a redundância não fosse um problema, a questão central seria a integração das informações. Informou que o processo está sendo revisado neste mês, com a intenção de implementá-lo como um projeto piloto, já com a perspectiva de integrar os sistemas para garantir que a informação seja unificada de forma eficaz. Ele também afirmou que essa questão já foi discutida e está sendo considerada.

#### 2.26 Katarina Freire de Paula – CLS Carianos

Complementou rapidamente, ressaltando que, como mães, elas não compreendem claramente o que o serviço de saúde municipal está oferecendo para que possam realizar os diagnósticos.

#### 2.27 Matheus Pacheco de Andrade - Diretoria de Atenção à Saúde

Respondeu, esclarecendo que estava se referindo ao projeto "Alô Saúde".

#### 2.28 Katarina Freire de Paula – CLS Carianos

Então, afirmou que sua intenção era justamente entender o que está disponível atualmente para esse cenário, destacando a importância de saber o que pode ser melhorado e o que já está sendo oferecido pelo município para que as famílias possam realizar os diagnósticos.

#### 2.29 Talita Cristine Rosinski – Subsecretaria de Saúde Pública – SMS

Respondeu a Katarina, mencionando que esteve presente na última reunião e que o tema levantado foi bastante relevante. Ela reconheceu que o SUS possui algumas lacunas em relação à política pública voltada para essa questão, mas afirmou que a Secretaria está estudando um modelo para criar um serviço diferenciado, visando oferecer uma resposta mais organizada ao cuidado das pessoas com autismo e neurodivergências em geral. Comprometeu-se a, em uma próxima reunião do Conselho, apresentar as estratégias que já estão em andamento e, por enquanto, são as que estão disponíveis.

### 2.30 Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Informou que haverá uma Reunião Distrital da Região Sul em setembro, embora não soubesse informar a data exata. Ela sugeriu que, assim que a data fosse definida, a informação poderia ser encaminhada para todos, destacando que, como se trata de uma demanda de toda a região do Distrito Sul, seria possível discutir o assunto durante a reunião. Finalizou indicando que, em seguida, a palavra seria dada a Afonso.

### 2.31 Afonso Christ – CLS Tapera

Iniciou sua fala cumprimentando a todos, apresentou sua parceira Thelma Coordenadora do CLS Tapera. Relatou que, desde 2022, houve uma reunião com o ex-Secretário de Saúde, Dr. Paraná e que também a ex-Secretária de Saúde, Dra. Cristina, acompanhou todo o processo e a luta da comunidade. Destacou que a região enfrenta uma grande vulnerabilidade social e mencionou que diversos trabalhos e ofícios foram realizados, com o acompanhamento técnico. Explicou que foi solicitada uma reunião para este mês, mas o apoio oferecido tem como possibilidade a reunião ocorrer apenas no dia 24 do próximo mês, sendo que a última reunião foi em julho. Ele ressaltou que diversos problemas ainda precisam ser resolvidos, incluindo a não inclusão da Tapera na reforma, que não foi tratada como prioridade. Além disso, mencionou que existe a possibilidade de alguns financiamentos, mas com várias condições, como "se houver sobra", o que torna a situação incerta. Destacou que, em relação à saúde, a Tapera tem seis Equipes saúde da Família, mas por muito tempo não teve um dentista disponível. Recentemente, dois dentistas foram alocados, mas ambos trabalham na mesma sala. A proposta de reforma não foi mais apresentada, nem a ampliação do espaço, apesar da reunião realizada no gabinete do Vereador Josimar Pereira (Mamá), onde a possibilidade de uma solução foi discutida. No entanto, até o momento, nada foi encaminhado. Por fim, mencionou que, após a reunião de julho, não houve respostas concretas. Informou que, em busca de soluções, o grupo entrou em contato com representantes do Ministério da Saúde e do Governo Federal.

### 2.32 Thelma - Coordenadora do CLS Tapera

Cumprimentando a todos perguntou se a agenda já havia sido marcada com o secretário e o CLS Tapera. Ressaltou que estão aguardando a chegada da técnica de saúde bucal, que havia sido prometida na última reunião, mas ainda não havia sido confirmada sua presença. Também destacou a necessidade de mais profissionais, como um nutricionista e outros recursos humanos para a unidade. Expressou a maior preocupação da equipe, que é a ampliação ou construção de um novo centro de saúde. Ela explicou que a unidade funciona em um espaço que também serve como escola, o que dificulta o trabalho dos residentes, que muitas vezes não têm salas adequadas para suas atividades. Também mencionou a situação da farmácia, onde uma farmacêutica está atuando em uma carga horária de oito horas, mas a demanda tem crescido consideravelmente, o que requer uma ampliação dos serviços oferecidos. Agradeceu pelas vitórias alcançadas até o momento, embora tenha enfatizado que a principal preocupação continua sendo a questão da técnica de saúde bucal, que é uma única profissional na unidade, e a necessidade urgente de ampliação ou construção de um novo centro de saúde. Por fim, ela mencionou que, segundo informações, a Tapera está em terceiro lugar em termos de vulnerabilidade, mas que ainda não sabem a posição exata em relação aos recursos e prioridades para a construção ou ampliação do centro de saúde. A coordenadora pediu mais clareza e ajustes nas informações para entender melhor a situação e o andamento das demandas.

### 2.33 Talita Cristine Rosinski – Subsecretaria de Saúde Pública – SMS

Respondendo a Thelma, explicando que, quando ela mencionou a questão dos profissionais, ela ficou preocupada, achando que havia algum problema com a farmácia. No entanto, Talita reconheceu que, como Thelma mencionou, a farmácia tem sido uma conquista importante, embora tenha levado algum tempo para ser implementada. Ela destacou que a farmácia está funcionando com uma entrega controlada e com a presença de uma farmacêutica que atua em carga horária de oito horas. Além disso, mencionou que há planos para ampliar a equipe de farmacêuticos. Quanto à falta de um auxiliar de saúde bucal, Talita explicou que este é um profissional aprovado por concurso público e que, infelizmente, o colega Evandro, responsável por essas informações, não estava presente na reunião. Ela se comprometeu a enviar diretamente a informação para Thelma assim que possível.

Sobre a ampliação ou construção do Centro de Saúde, Talita explicou que a dificuldade surgiu devido ao último processo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, que estava disponível apenas para construções, enquanto a demanda da unidade era por reforma e ampliação. Ela afirmou que, caso o Ministério da Saúde abra novas possibilidades para reformas, a equipe irá se inscrever. Caso contrário, ela mencionou que existe a possibilidade de construção em um terreno já identificado, cujos materiais e informações já estão com o setor responsável. Reforçou que, se houver uma nova oportunidade de inscrição, a comunidade será envolvida, e essa poderá ser uma solução viável.

Respondeu uma pergunta que foi feita sem o uso do microfone, informando que a Vila Aparecida já foi cadastrada para obter o financiamento do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), porém ainda não foi contemplada. Reforçou que o cadastro foi realizado junto ao Ministério da Saúde, abrangendo a Vila e todas as unidades que foram submetidas no plenário.

#### 2.34 Janaina Barbosa Rodrigues – CLS Agrônômica

Cumprimentando a todos e ressaltando que, mais uma vez, estava solicitando a questão administrativa relacionada aos estagiários do posto, que está sobrecarregado. Informou que, desde o início do ano, já foi enviado o sexto ofício sobre o mesmo assunto, sendo que somente o ofício número 5 foi respondido na semana passada. Agradeceu, ainda, pela atenção dada à situação do TEA, destacando que a questão é uma batalha em Florianópolis.

#### 2.35 Gerusa Machado – Secretaria Executiva do CMS

Iniciou sua fala informando que, não havendo mais conselhos locais inscritos, passaria à votação da proposta apresentada pelo conselheiro Marcos Pinar, no início da reunião, referente ao encontro com os candidatos a prefeito, a ser realizado em meados de setembro. Colocada em votação, proposta foi aprovada por unanimidade. Além disso, mencionou a existência de uma Carta Aberta do CMS para os candidatos a prefeito em anos anteriores, que, caso fosse atualizada poderia ser entregue a eles no encontro. Em seguida, passou a palavra para Matheus, que iniciaria o ponto 3 da pauta.

### 3° Alô Saúde;

### 3.1 Matheus Pacheco de Andrade – Diretor de Atenção à Saúde – SMS

Iniciou sua apresentação destacando que ela seria detalhada o suficiente para esclarecer as principais dúvidas sobre o funcionamento do sistema de saúde. Explicou que o objetivo do sistema é oferecer conveniência ao usuário, garantindo o atendimento certo, no lugar certo e no momento certo, reduzindo a necessidade de deslocamentos desnecessários.

## O que é?

Componente remoto da rede de saúde, com serviços de:

- **Orientações administrativas**
- **Atendimento pré-clínico**
- **Teleconsulta médica**
- Aviso de agendamentos (\*)
- Pesquisas em saúde (\*)
- Atualização cadastral ativa (\*) e passiva

---

(\*) **Serviços em fase de implementação**

Para isso, propôs a implementação de um componente remoto no sistema de saúde, com serviços de orientações gerais e administrativas, atendimento ao cliente, consultas médicas, avisos de agendamentos, pesquisas em saúde e atualizações cadastrais.

## Como funciona o componente clínico?

Ligações atendidas por profissionais de saúde, divididas em três níveis de resposta:

**N1** - Dúvidas gerais de saúde (cadastro, orientações de fluxos, etc)

**N2** - Atendimento de enfermagem guiado por algoritmos

**N3** - Teleconsulta médica

---

## Objetivos

**Acesso universal** com qualidade

Ferramenta de **escuta qualificada** pré-clínica

Coordenação do cuidado por uma **APS forte sem sobrecarga clínica**

**Conveniência para o usuário**, que é o centro do sistema

---

Matheus detalhou os três níveis de atendimento dentro do sistema: o N1 - primeiro nível, com técnicos de enfermagem para responder dúvidas gerais e orientar o fluxo; o N2 - segundo nível, com enfermeiros que realizam avaliações guiadas por algoritmos, visando a eficiência no atendimento e respostas adequadas aos usuários; e o N3 - terceiro nível, com Teleconsulta médica, que busca oferecer acesso universal aos serviços de saúde, especialmente para casos que não exigem atendimento presencial imediato, podendo ser resolvidos via telemedicina.

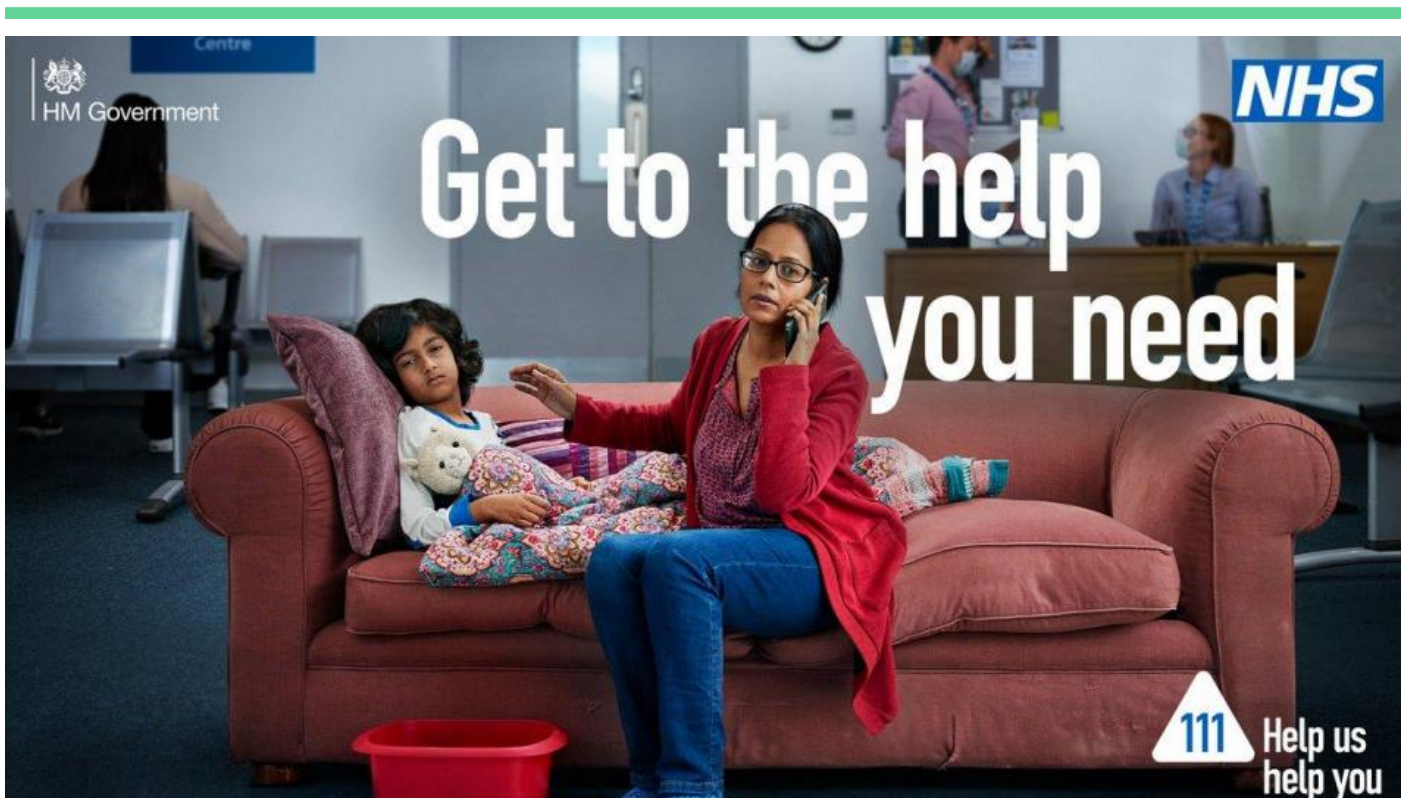
## Evolução

Inspirado pelas experiências do Reino Unido (NHS Direct e 111) e Portugal (SNS 24)

Inicia em 2020 com o componente de atendimento pré-clínico (até o N2)

A partir de 2023 passa a oferecer teleconsulta médica com o novo arcabouço normativo do CRM e MS

Em 2024 passa a prototipar novos serviços, como avisos de exames por SMS, WhatsApp e contato telefônico



# MAIS DO QUE UMA LINHA TELEFÓNICA UM PONTO DE CONTACTO



**SNS 24**  
CENTRO DE CONTACTO  
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

**808 24 24 24**

[www.sns24.gov.pt](http://www.sns24.gov.pt)  
Apps MySNS

[atendimento@sns24.gov.pt](mailto:atendimento@sns24.gov.pt)



## Avaliação pré-clínica guiada por algoritmos (escuta qualificada)



Emergências serão orientadas ligar **SAMU 192** ou **Procurar Emergência Hospitalar**



Casos que necessitam de **consulta com brevidade** de acordo com os algoritmos e **não necessitam de avaliação presencial** serão encaminhados para **N3**



Casos que **necessitam de consulta com brevidade e necessitam de avaliação presencial** serão **agendados em até 12h** ou encaminhados para **UPA**



Casos eletivos (não urgentes) serão **agendados no Centro de Saúde**



Orientação de **auto cuidado**



# Avaliação pré-clínica guiada por algoritmos (escuta qualificada)



Emergências serão orientadas ligar **SAMU 192** ou **Procurar Emergência Hospitalar**



Casos que necessitam de **consulta com brevidade** de acordo com os algoritmos e **não necessitam de avaliação presencial** serão encaminhados para **N3**



Casos que **necessitam de consulta com brevidade e necessitam de avaliação presencial** serão **agendados em até 12h** ou encaminhados para **UPA**



Casos eletivos (não urgentes) serão **agendados no Centro de Saúde**



Orientação de **auto cuidado**

**Definição da SMS**

Atendimento n.º 1793184 - Produtos

**AlôSaúde Floripa**

Nome: [Redacted] Código: [Redacted] Empresa: Prefeitura de Florianópolis Sub empresa: CS DESCONHECIDA  
CPF: [Redacted] Cap: 88028798  
Estado: [Redacted] Município: [Redacted] CAMPECHE Logradouro: [Redacted] Pontalão

Telefone: 51991001201 Telefone comercial: 51991001201 Telefone celular: [Redacted]

Atendimento | Questionários | Informações | Condição clínica | Ocorrências | Histórico | Tags | Produtos | Rede Onbencidada

**Dados gerais**

Nome interlocutor: [Redacted] Relação: [Selecionar] Telefone retorno: [Redacted] Intenção Inicial: [Selecionar]

Queixa principal: [Redacted] Tipo de atendimento: **Tragem Clínica** Ração chamada: [Selecionar] Id ligação externa: [Redacted]

**Contatos**

Telefone residencial: [Redacted] Telefone celular: [Redacted] E-mail: [Redacted]

**Perfil de atendimento**

Gênero: [Feminino] Data de Nascimento: 09/01/1995

**Localizar algoritmo**

Nome: **náusea adul** Gênero: [Selecionar] Faixa etária: [Selecionar]

Código	Nome	Categoria	Sub algoritmo
466	<b>Náusea Adulto ou Criança</b>	Gastrointestinal	Não

Atendimento n.º 1793184 - Produtos

**Executar algoritmo**

Nome: **Náusea Adulto ou Criança**  
 Tópico: **Dor Miocárdica Aguda**

Pergunta: **1 - O indivíduo tem algum dos seguintes sintomas?**

- Sensação de esmagamento, aperto, dor ou queimação no peito.
- Sensação de pressão sob o esterno
- Dor que irradia para o pescoço, maxilar, ombro ou para baixo do braço.
- Dispneia
- Desconforto anormal na região torácica que dura mais de 20 minutos
- Desconforto anormal do abdome superior que dura mais de 20 minutos

Sim  
 Não  
 Não sabe  
 Anterior

**Executar algoritmo**

Nome: **Náusea Adulto ou Criança**  
 Tópico: **Sintomas Meningeos**

Pergunta: **2 - O indivíduo tem algum dos seguintes sintomas?**

- Rigidez do pescoço com incapacidade de tocar com o queixo no tórax
- Dor de cabeça muito forte (a pior dor de cabeça que o indivíduo alguma vez viveu)
- Confusão mental, apatia ou sonolência aumentada
- Petéquias ou surto hemorrágico (vermelho com ponto rosa no centro)
- Nenhuma das alternativas

Selecionar  
 Não  
 Não sabe  
 Anterior

Atendimento n.º 1793184 - Produtos

Item	Tópico	Resposta
18	Diminuição da Ingestão Diária (24 horas) de Fluidos	Não
19	Diabetes	Não
21	Sintomas de Diabetes	Não
22	Comprometimento do Sistema Imunológico	Não
23	Intoxicação Alimentar Bacteriana	Não
24	Vômitos Causados Pelo Alcool	Não
26	Condições de Comorbidade, Vômitos	Não
27	Medicações, Vômitos	Não
28	Gastroenterite Viral	Nauseado ou com vômitos

Total de registro(s) encontrado(s): 17

**Desfecho recomendado**

Desfecho: **(ETU) Encaminhamento Teleconsulta Médica**

Alterar desfecho: Seleccione

Tópico de instruções: Seleccione

**Instruções** Histórico

- Você aceita passar por uma teleconsulta agora nesse momento? Te colocarei numa fila e você irá ser atendido pelo nosso médico.
- Paciente está de acordo com a Teleconsulta.
- Condições clínicas tempo sensíveis não urgentes que não demandem exame físico.
- Renovação de Receita: complementar apenas até próxima consulta presencial.

## Teleconsulta médica

Para condições pontuais, **não substitui o cuidado longitudinal da equipe**

Baseada nos **mesmos protocolos clínicos** da rede (PACK)

Emissão de receitas, atestados se necessário

Se necessário encaminhamento para avaliação presencial em demanda espontânea ou agendada

## Condições de pagamento - Contrato 2023/24

Componente fixo - 70% do valor global mensal (± R\$ 539.000,00)

Componente variável - 30% (± R\$ 130.000,00)

Metas quantitativas - 10%

Metas qualitativas - 10%

Meta volumétrica - 10%

---

Em seguida, abordou as condições do pagamento do contrato atual, que inclui um componente fixo de 70% e um variável de 30%, com três tipos de metas: quantitativa, qualitativa e volumétrica.

### Metas quantitativas

Tempo Médio de Espera (TME)

Até N0/N1 (desde o menu) - meta de 95% **até 30s**

Entre N1 e N2 - meta de 95% **até 30s**

Entre N2 e N3 - meta de 95% **até 60m**

Proporção de atendimentos N2 sem mudança de desfecho - meta de 85%

---

As metas quantitativas incluem, por exemplo, a redução do tempo médio de espera para atendimento.

## Metas qualitativas

### Amostra dos atendimentos N2

Amostra dos atendimentos N3

Avaliação da satisfação dos usuários (NPS)

1) Código do atendimento 1680646: Agendamento com equipe

Critérios de avaliação	Check-list	Avaliação
Confirma dados do cadastro da pessoa a ser atendida	Sim	Atingiu ex...
Correta escolha do algoritmo	Sim	
Segue algoritmo adequadamente	Sim	
Desfecho condizente com algoritmo	Sim	
Mudança de desfecho de acordo com script (se houver)	Não	
Orientações de autocuidado condizentes com algoritmo/script	Sim	
<b>Avaliação final da CAF</b>		Atingiu ex...

## Metas qualitativas

Amostra dos atendimentos N2

### Amostra dos atendimentos N3

Avaliação da satisfação dos usuários (NPS)

Critérios de avaliação	Check-list	Avaliação	
<b>Registro adequado em prontuário eletrônico</b>		Atingiu pa...	
Avaliação clínica/anamnese	Sim	Atingiu pa...	
Exame físico remoto	Sim		
Avaliação/hipótese diagnóstica	Sim		
Conduta clara com descrição da prescrição/posologia	Sim		
Descrição do tempo de afastamento de atestado médico (se houver)	Sim		
Notificação (se necessário)	Não		
Solicitação de exames/encaminhamentos	Não		
Uso da metodologia SOAP	Sim		
<b>Seguimento de protocolos clínicos</b>			Atingiu pa...
Avaliação clínica, hipótese diagnóstica, e conduta alinhados com os protocolos clínicos municipais (PACK)	Não		
Prescrições médicas em conformidade com os medicamentos disponíveis na REMUME	Sim		
Respeita os limites do teleatendimento	Sim		
<b>Avaliação final da CAF</b>		Não atingi...	

## Metas qualitativas

Amostra dos atendimentos N2

Amostra dos atendimentos N3

### Avaliação da satisfação dos usuários (NPS)

Meta -  $\geq 70$  em pelo menos 5% N2+N3



Atendimentos: 10.438  
Avaliações: 1.353

---

As metas qualitativas envolvem a análise de cada caso realizado por profissionais técnicos, considerando o registro de atendimento, as suspeitas levantadas, as prescrições feitas, entre outros. Além disso, são avaliados os protocolos clínicos e a satisfação dos usuários.

## Meta volumétrica

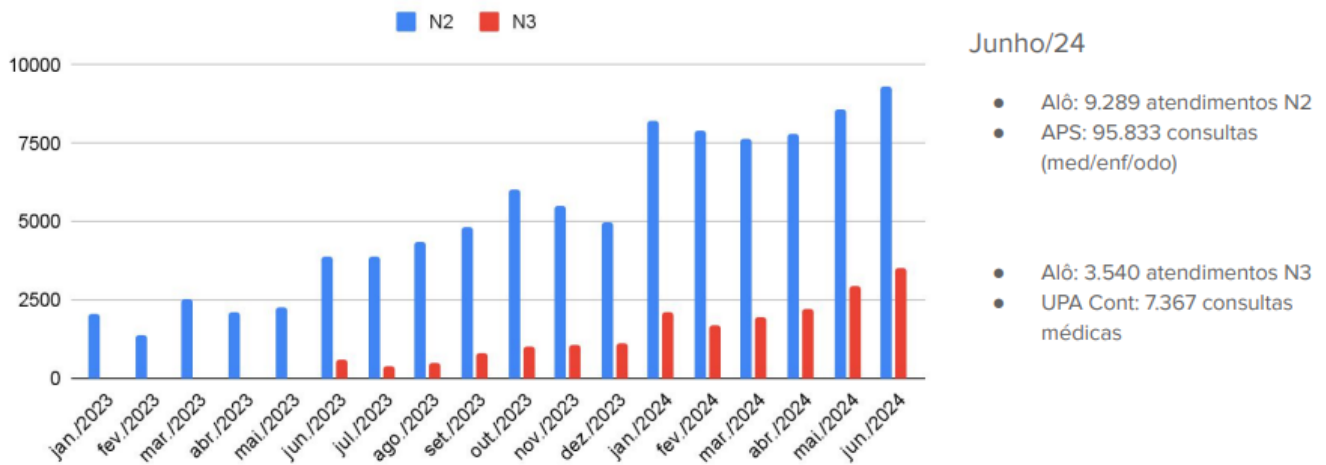
Porcentagem de ligações N3 concluídas em relação ao total de ligações atendidas por mês	Valor do componente variável
Até 6%	0%
6,1-12%	2,5%
12,1-18%	5%
18,1-30%	7,5%
acima de 30%	10%

---

# Volume de atendimentos

## Atendimentos N2 e N3 Alô Saúde

Fonte: Topmed, 2024



Finalizou a apresentação mencionando a importância da análise dos atendimentos N2, realizados por algoritmos, e apresentou dados de junho, quando houve cerca de 1.300 atendimentos N2, representando aproximadamente 10% do total de atendimentos médicos na rede. Isso ilustra a tentativa de reduzir o impacto da função primária do sistema de saúde. Agradeceu.

### 3.2 Gerusa Machado – Secretária Executiva do CMS

Agradeceu a apresentação de Matheus Pacheco e, em seguida, passou a palavra para os conselheiros:

### 3.3 Douglas FranciscoKovaleski – UFSC

Parabenizou Matheus pela apresentação e destacou que, apesar dos dados apresentados, é importante considerar que, na UPA, o atendimento de urgência e emergência no município ainda enfrenta sérias deficiências. Relatou que, no Hospital Universitário, as pessoas estão aguardando entre 20 a 24 horas para atendimento, o que, para ele, é injustificável. Em seguida, questionou sobre como seria possível mensurar a efetividade do serviço "Alô Saúde" em um contexto tão desafiador, e solicitou esclarecimentos sobre como a vantagem desse serviço pode ser comprovada diante de uma situação tão precária.

### 3.4 Matheus Pacheco de Andrade – Diretor de Atenção à Saúde – SMS

Respondeu reconhecendo as dificuldades mencionadas por Douglas. Explicou que o objetivo principal do "Alô Saúde" é proporcionar conveniência ao usuário, e o segundo objetivo é aliviar a sobrecarga dos postos de saúde. Contudo, ele mencionou que é difícil mensurar a efetividade, devido ao contexto da pandemia, que alterou drasticamente a realidade e complicou a análise comparativa com anos anteriores, como 2019.

Destacou que, embora seja difícil comparar diretamente, ele acredita que o "Alô Saúde" tem potencial para ajudar mais, principalmente no aumento da demanda no atendimento N3, especialmente na região Norte. No entanto, ele não pode fornecer uma comparação exata de como seria a situação sem o serviço, pois a demanda no N3

(Teleconsulta médica) não é exclusiva de UPA, envolvendo também outros serviços de saúde. Ele expressou uma opinião pessoal sobre os atendimentos realizados pelo "Alô Saúde", dizendo que preferiria que esses atendimentos não fossem necessários nas UPAs e hospitais. Afirmou que, embora seja difícil apresentar dados concretos que comprovem a efetividade do serviço, o sistema está aberto para estudos e melhorias. Convidou, então, para que os estudos sejam realizados para um entendimento mais claro da situação, reconhecendo que qualquer implementação nova em um sistema de saúde pode causar desconforto no início, mas ressaltou que o objetivo final é garantir clareza e conformidade para a população.

### 3.5 Talita Cristine Rosinski - Subsecretária de Saúde Pública SMS

Complementou que a situação da rede de urgência e emergência está se tornando um grande desafio, especialmente com a manifestação pública sobre as dificuldades enfrentadas pelos usuários em relação ao atendimento. Ela explicou que estamos vivenciando uma situação meteorológica extremamente desafiadora, com o aumento das doenças respiratórias, que, embora mais comuns entre maio e julho, estão agora se intensificando. Também mencionou o impacto do fechamento da emergência Celso Ramos, além de outros fatores ambientais, como as queimadas e a poluição, que têm contribuído para uma crescente demanda por atendimento nas unidades de pronto atendimento, especialmente em casos respiratórios graves.

Ela alertou que, devido a essa demanda crescente, os pacientes têm enfrentado longas esperas para serem atendidos. No entanto, destacou que, com a mobilização de recursos e profissionais, é possível atender melhor essa demanda e aliviar a pressão sobre as unidades, embora isso envolva um esforço adicional para melhorar o atendimento nas UPAs.

### 3.6 Afonso Christ – CLS Tapera

Relatou que, na última reunião do conselho, foi discutida sobre esse tema, compartilhou uma situação observada, em que pessoas chegavam às 5 horas da manhã para serem atendidas, mesmo com o posto abrindo apenas às 7 horas. Ele apontou que esse cenário reflete uma falha na comunicação. Para resolver isso, a CLS Tapera iniciou uma ação em que filmam a fila e informam os usuários sobre o serviço "Alô Saúde", visto que muitos ainda desconhecem seus benefícios. Considerou essa abordagem uma estratégia eficaz para aumentar a conscientização.

### 3.7 Matheus Pacheco de Andrade – Diretor de Atenção à Saúde – SMS

Elogiou a sugestão de Afonso, considerando-a excelente. Ressaltou que não gostaria de ver mais ninguém chegando tão cedo aos postos para pegar ficha. Defendeu que a solução é ou atender a demanda espontânea de maneira eficiente ou oferecer um período de acesso conveniente, sem comprometer a segurança e o conforto dos usuários. Explicou que recentemente houve uma ampliação na interação do "Alô Saúde" com a atenção primária, especialmente no que diz respeito ao agendamento de consultas, para tornar o acesso mais próximo e ágil. Destacou que, ao agendar com antecedência, por exemplo, mais de cinco dias de agora, no dia 9 de setembro a oferta de vagas já ultrapassa 20%, o que implica na necessidade de aumentar a quantidade de vagas disponíveis rapidamente.

Ele expressou a intenção de que, até o final de novembro ou dezembro, todos conheçam o "Alô Saúde", mas destacou que, até lá, o apoio do movimento comunitário do conselho será fundamental. Agradeceu novamente a contribuição de Afonso.

### 3.8 Gerusa Machado– Secretária Executiva do CMS

Agradeceu e finalizou esse ponto de pauta.

## 5° Informes da Secretaria Executiva CMS;

### 5.1 Gerusa Machado– Secretária Executiva do CMS

Iniciou informando que recebeu da Gerência de Planejamento um cronograma de projetos da Secretaria que desejam apresentar no Conselho. Explicou que ficou responsável por repassar o cronograma para os conselheiros e sugeriu que as apresentações sejam feitas mensalmente, sendo que para este ano, serão realizadas três apresentações, nos meses de setembro, outubro e novembro. As apresentações serão sobre os seguintes temas, começando na plenária de setembro com "Projeto Intersetorial de Combate ao Aedes aegypti", "Escolas Imunizadas: Educação e Saúde de mãos dadas", e "Saúde do Trabalhador" em novembro. Em relação ao próximo ano, as apresentações continuarão conforme a disponibilidade de pauta do Conselho. O cronograma será enviado pela Gerência de Planejamento. Também informou que recebeu novamente uma solicitação da UFSC, por meio do Comitê de Ética e Pesquisa em seres Humanos, para indicar um ou dois membros do Conselho Municipal de Saúde, preferencialmente usuários, para fazer parte do Comitê. Perguntou aos conselheiros presentes se algum deles teria interesse em participar, mas não houve manifestação. Ela mencionou que tem sido difícil garantir uma representação, mas que continuará tentando no grupo de whats app, já que às vezes há pessoas que desejam participar, mas não estão presentes. Finalizou a pauta.

## 6° Informes Gerais;

### 6.1 Gerusa Machado– Secretária Executiva do CMS

Iniciou a pauta de Informes Gerais perguntando se alguém tinha algum informe a ser compartilhado, como ninguém se manifestou, Gerusa seguiu para o último ponto da pauta.

## 7° Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de 24 de setembro de 2024;

### 7.1 Gerusa Machado– Secretária Executiva do CMS

Iniciou a pauta sugerindo os pontos para a próxima Sessão Plenária, que ocorrerá em 24 de setembro de 2024. Ela mencionou que já estão definidos os seguintes temas: "Política Intersetorial de Combate ao Aedes Aegypti", que será uma apresentação breve, o programa "InvestSUS", e os Residentes.

Perguntou se havia mais alguma sugestão, mas como não houve manifestação, finalizou a reunião.



## Conselheiros Presentes 233ª Plenária

### Governo Municipal

1. Almir Adir Gentil, Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMS
2. Talita Cristine Rosinski, Secretária Municipal de Saúde – SMS  
Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretária Municipal de Saúde (Suplente) – SMS
3. Telma Pitta, Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU
4. Luiz Henrique Fernandes dosReis, Secretária Municipal de Educação – SME
5. Cristina Moreira Lalau, Secretária Municipal de Meio Ambiente - SMMA

### Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

6. Marino Tessari, Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina – CREF3/SC
7. Marcos Cesar Pinar, Sindicato dos Odontologistas do Estado de Santa Catarina- SOESC
8. Deise Maria Pacheco, Conselho Regional de Nutricionistas da 10ª Região – CRN 10
9. Giordano de Azevedo, Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina – SINPSI-SC

### Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público

10. Vera Lucia Ferreira, Associação Brasileira de Enfermagem– ABEn
11. Patrícia Barreto, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Florianópolis – SINDSAÚDE

### Instituições Públicas de Ensino Superior com Atuação na Área da Saúde com sede em Florianópolis

12. Douglas Francisco Kovalski, Universidade Federal de Santa Catarina (Suplente) – UFSC

### Entidades Populares

13. Maria Estela da Conceição - Associação Alegre Mente Associação de usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) – ASSOCIAÇÃO ALEGRE MENTE
14. Albertina Prá da Silva, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias –UFECO

### Entidades de aposentados e pensionistas

15. Maria Helena Possas Feitosa, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil – AFABB/SC

## **Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores**

16. Sulimar Vargas Alves, Sindicato dos Empregados em Edifício e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis /SC– SEEF

## **Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência**

17. Simone do Rocio Pereira dos Santos, Associação Brasileira de Portadores de Câncer- AMUCC

## **Entidades Ausentes**

### **Governo Municipal**

18. Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS

### **Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde**

19. Associação de Hospitais de Santa Catarina – AHESC

### **Entidades Populares**

20. Associação de Moradores do Campeche - AMOCAM
21. Instituto de Estudos de Gênero- IEG

### **Conselhos Distritais de Saúde**

22. Conselho Distrital de Saúde Continente – CDS Continente

## **Entidades Justificaram Ausência**

### **Prestadoras de Serviço em Saúde**

23. Instituto Arco-Íris

### **Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde**

24. Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina – SINDFAR/SC

### **Entidades Populares**

25. Grupo Espírita Benedita Fernandes – GEBEN
26. Pastoral da Pessoa Idosa – PPI
27. União Brasileira de Mulheres - UBM

## **Conselhos Distritais de Saúde**

28. Conselho Distrital Centro – CDS Centro
29. Conselho Distrital Norte – CDS Norte
30. Conselho Distrital de Saúde Sul – CDS Sul

## **Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores**

31. Central Única dos Trabalhadores – CUT

## **Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência**

32. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Florianópolis– APAE

## **Participantes e Convidados**

1. Afonso Christ – CLS Tapera
2. Ariadna Saavedra – Auditoria – SMS
3. Cleuse Pereira Soares – CLS Vila Aparecida
4. Janaina Barbosa Rodrigues – CLS Agrônômica
5. Katarina Freire de Paula – CLS Carianos
6. Luciane Savi – Auditoria – SMS
7. Luciano Elias – Orçamento SMS
8. Marcos Ribeiro Ferreira – CLS Campeche
9. Mayara Boing – GECONA - SMS
10. Milene P. Lima de Oliveira – CS Pantanal
11. Sasha Acerbo – Assistente Social
12. Telma Maria Ghidini – CLS Tapera
13. Valeska Pivatto – Divisão Saúde Bucal - SMS

## **Glossário de Siglas e Abreviaturas**

CL - Conselho Local

CMS - Conselho Municipal de Saúde

COVID-19 -Coronavirus 2019

CS - Centro de Saúde

LAMUF - Laboratório de Microbiologia da Universidade Federal

RH - Recursos Humanos

TEA - Transtorno do Espectro Autista

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

**Anexo 1:**

**CONSELHO LOCAL DE SAÚDE DA VILA APARECIDA**

**Ofício 02/2024**

Florianópolis, 15 de agosto de 2024

**Ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde de Florianópolis Almir Adir Gentil**  
**Assunto: Reposição de Médico e Unidade Nova**

Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde de Florianópolis, vimos, por meio deste, inteirá-lo sobre a situação da unidade de saúde da Vila Aparecida, solicitando-lhe atenção para um território vulnerável que concentra uma população que usa 100% o SUS, sem ter outros recursos no bairro e ausência de proventos para deslocamentos.

A unidade possui duas equipes de saúde da família e, atualmente, sem profissional médico na equipe 90 desde julho. A profissional que esteve por 5 anos na unidade adoeceu, afastou-se sem previsão de retorno, inclusive vem solicitando licença sem vencimento, pois se mudou para outra cidade. Ambas

A unidade possui duas equipes de saúde da família e, atualmente, sem profissional médico na equipe 90 desde julho. A profissional que esteve por 5 anos na unidade adoeceu, afastou-se sem previsão de retorno, inclusive vem solicitando licença sem vencimento, pois se mudou para outra cidade. Ambas as equipes, 90 e 91, assistem uma população vulnerável, especialmente a 91, que se encontra sobrecarregada.

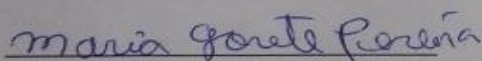
Como todo território vulnerável, há uma sobrecarga de atendimentos devido aos problemas sociais, financeiros e familiares, com violências, casos de saúde mental, de dengue, tuberculose, diabetes, hipertensão e outras doenças contagiosas. Ainda, na área da equipe 90 há uma ocupação desordenada, ampliando a população dessa equipe.

Desta forma, vem-se solicitar reposição imediata de profissional médico na equipe 90 para que os acompanhamentos de rotinas sejam retomados, assim como repuseram os afastamentos de saúde de técnicos de enfermagem com contratos temporários.

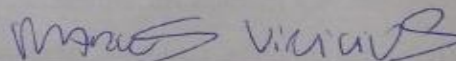
Aproveitamos a oportunidade para lembrar que a estrutura física da unidade, que está pequena e antiga, não comporta mais as necessidades da população e profissionais, expondo todos à insalubridade, precariedade, falta de privacidade para os atendimentos e impossibilidade de ampliar as ofertas de serviços, como sala de vacina e residentes, por exemplo.

Aguardamos posição da secretaria quanto ao andamento da nova obra, assim como da reposição de médico, visto a importância do Estado em cuidar das populações mais necessitadas.

Atenciosamente.



Maria Gorete Pereira  
Coordenadora



Marcos Vnicius A. F. da Silva  
Coordenador

ANEXO 2:



Ofício nº 02/2024

Ao Senhor

**Almir Adir Gentil**

Secretário de Saúde do Município de Florianópolis

Senhor Secretário,

Haja vista o advento do Multihospital e nele o CAPS 24 horas, a Alegre Mente (Associação de Usuários dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS - em SC) vem através deste ofício solicitar os seguintes documentos: edital de abertura do CAPS 24 horas, bem como empenho, contrato e convênio do mesmo.

Atenciosamente,

*Sandra Creczynski*

Sandra Creczynski

Presidente da Alegre Mente

gov.br

Documento assinado digitalmente  
SANDRA MARISA CRECZYNSKI  
Data: 06/08/2024 06:40:37-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

## CONSELHO LOCAL DE SAÚDE- CARIANOS

OF 14/AGO -2024

### IMPRESSÕES E RELATOS SOBRE ALÔ SAÚDE - AS

- É preciso entender como o serviço deveria funcionar. Como ele foi pensado?
- Protocolo e fluxo de funcionamento do serviço não está claro para ninguém, nem servidores do posto, laboratório muito menos usuários.
- Informações duplicadas, não há integração dos sistemas, usuário já realizou exame, o laboratório liga, em seguida posto avisa e ainda AS também liga;
- AS liga, mas não se identifica, coloca uma música e o usuário imagina que é trote, desliga. Se o número não foi registrado no celular e aparece uma música sempre será suspeito.
- Ao receber um pedido médico o paciente sai do consultório, com o mesmo e um lembrete que aguarde a chamada do AS, encaminham WhatsApp com mensagem padrão avisando que tem exames autorizados, após várias opções a seguir, te pedem para confirmar, mas você não sabe qual é o exame, você segue te mandam ligar e somente depois de vários números e itens consegue saber qual é o exame agendado.
- Usuário procura posto para saber sobre a demora do exame, e ao verificar o sistema celk, se constata que o AS entrou em contato 3 vezes sem sucesso, e o exame foi cancelado, mas o usuário refere não ter recebido nada;
- Muitas vezes aparece no sistema celk que foram feitas 3 tentativas de contato no mesmo dia, entretanto, muitos destes registros com intervalo menor de um minuto;
- Porque o pdf com a autorização do exame agendado, já não é enviado diretamente ao paciente evitando que o mesmo, tenha que se deslocar ao posto somente para imprimir tal autorização, com orientações sobre o exame? Não seria mais lógico diminuir o uso de papel, repassar a autorização para o usuário, garantir que este receba o mesmo, e o prestador recebe a mesma informação digitalmente sem tanto gasto de recurso público?
- Se algum usuário idoso não possui celular ou dificuldade em manusear a tecnologia, ele seguiria indo ao posto para imprimir a autorização, ou tentar garantir um tutor a este idoso com dificuldade;
- O usuário respondeu no WhatsApp que quer fazer o exame, mas não recebeu o pdf com as orientações, precisando entrar em contato com o AS por várias vezes.
- Laboratório entrou em contato com o usuário dizendo que estava autorizado a coleta de exames, que era somente passar no laboratório e colher material, mas para sua esposa que tinha o mesmo exame, solicitaram que deveria passar no posto para pedir a autorização, ou seja, duas ações distintas para o mesmo processo, inclusive o laboratório já estava com a autorização do primeiro exame, mas não do segundo que foi pedido no mesmo dia, pela mesma médica ao casal. Para nenhum dos dois casos houve contato do AS.
- É preciso ficar bem claro o fluxo para todos que usam os sistemas, e ser divulgado amplamente.

Florianópolis, 14 de agosto de 2024

Ivone Carmen Bieger

Coordenadora Conselho Local de Saúde - Carianos

**De: Conselho Local de Saúde - Carianos/SMS**

**Para: À Exmo. Sr. Almir Adir Gentil**

**Secretário de Saúde Pública**

**Assunto: MULTIHOSPITAL DO CARIANOS**

## **IMPRESSÕES E RELATOS SOBRE MULTIHOSPITAL DO CARIANOS**

### **CONSELHO LOCAL DE SAUDE- CARIANOS**

- Ausência de um espaço específico e qualificado para atendimento de Pessoa do Espectro Autista, com atendimento de equipe multiprofissional;
- Manutenção de catracas com guardas e preocupação com futura cobrança do estacionamento para um serviço SUS;
- Ausência de um bicicletário, as pessoas chegam e amarram sua bicicleta em árvores ou em qualquer coisa que conseguem, o antigo espaço aparentemente não pode ser usado;
- Dia de chuva alagamentos no estacionamento, sem saída de água impossibilitando o acesso as rampas sem que o usuário se molhe, e para idoso ou pessoa com incapacidade é mais complicado ainda, bem como na frente das recepções onde a junção dos tetos permite a entrada de chuva justamente na calçada onde passam as pessoas;
- Escadas e corredores pintados em tom cinza/cor cimento que confunde idosos uma usuária caiu;
- Asfalto na entrada somente uma pequena capa a qual já está desmanchando e levantando pedrinhas quando passam os veículos que não sabem andar devagar;
- Acesso ao banheiro para cadeirantes dificultado, deve-se fazer toda uma volta enorme pois, não tem rampa de acesso na sala de espera da entrada;
- Ruído extremo nas recepções com a passagem ônibus e carros, contaminação com os gases de escapamentos em todas as áreas, é insalubre para quem trabalha e para quem espera por horas na recepção para atendimento;
- Espaços internos de trânsito amplos e de atendimento pequenos, muitos corredores e pouca sinalização, o local de atendimento reduzido, identificações escassas, saída de emergência não identificada ou inexistente;
- Laboratório com espaço muito reduzido e sem janelas;
- Muitas medicações prescritas na UPA e na poli não estão na REMUME ou são prescritas com nome comercial; Paciente sai com medicações caras prescritas e o único que consegue pegar nas farmácias medicamentos simples; Paciente saiu com medicação prescrita e foibuscar no Posto que funciona da



Policlínica do Centro, não havia, indicaram ir para a Clínica da Saúde da Mulher, o sistema informava que havia 200 em estoque, mas não havia nenhum, e também não podia informar onde havia;

- Falta de farmácia no local, paciente sai fora do horário de atendimento dos postos e não tem onde obter os medicamentos;
- Agendamento de exames e consultas, duplicação de trabalho, Alô Saúde chama, envia para buscar autorização no Posto, paciente faz o exame, depois o Alô Saúde e, posteriormente, o Laboratório ligam outras vezes pelo mesmo exame (que não consta como já realizado), ficando aparentemente no sistema em aberto e iniciando novamente o ciclo (inclusive com contato do Posto), não há integração entre os sistemas ou existem falhas humanas no processo;
- Alô saúde ao chamar deixa uma música no início induzindo as pessoas a desligarem pois imaginam ser golpe ou chamada de vendas, só quem fica um tempo em linha passa a ser contatado por atendente humano e, este último, fornece poucas informações sobre o motivo da ligação até ser questionado solicitando detalhes concretos.
- **Relato atendimento oftalmol.:** Pessoa idosa com mais de 80 anos, havia 3 agendas e 2 profissionais, que foram aparentemente sobrecarregados com a distribuição dos pacientes. O profissional só reclamava tanto para funcionários como pacientes, ficando nervoso e um tanto agressivo. Utilizou material da própria mochila, com duvidosas condições de higiene/esterilização e devolveu à sua mochila pessoal, reclamando que não havia material no setor e que preferia utilizar suas próprias ferramentas.
- Ótica com bom atendimento, são resolutivos quando recebem a receita, muito bom serviço, entretanto, falta saberem fluxo de serviço pois orientam as pessoas a buscar encaminhamento no posto e qualquer usuário vai ao Posto do Carianos e quer um encaminhamento para oftalmol.
- **Relato atendimento na UPA,** relatado por vários usuários ser muito bom, ter bons profissionais, entretanto, em determinado atendimento de madrugada, os profissionais dançavam e falavam alto, não mostrando postura adequada para uma instituição de saúde. Na recepção estando 3 atendentes em mesa de computador, 2 estavam com seus celulares e somente uma para cadastrar a entrada de vários que estavam esperando. Paciente sabidamente asmática com dificuldade respiratória foi classificada como verde para atendimento médico e teve que aguardar várias horas.
- Insuficiência de horário de ônibus, usuário foi atendido na madrugada e teve que esperar várias horas até que tivesse o primeiro horário para voltar a casa;

Atenciosamente,

Conselho Local de Saúde – Carianos, Florianópolis-SC

Ivone Carmen Bieger – Coordenadora do CLS - Carianos

Katarina Freire de Paula - Secretária do CLS - Carianos